



CAMPANHA SALARIAL 2016

Hoje tem ato unificado e assembleia geral

*Ato unificado com estudantes e professores terá concentração a partir das 8h30;
Assembleia geral será realizada na Praça da Paz, às 14h*

Pedro AmatuZZi



Hoje é dia de fortalecer a greve conjunta com professores e estudantes da Unicamp. Em ato conjunto os três segmentos realizam uma 'Via Crucis' percorrendo 14 unidades com intervenções artísticas e simbólicas para cobrar as pautas gerais e específicas e a defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada para todos.

Fortalecimento da greve e caravana na pauta da assembleia

A partir das 14h será realizada a assembleia geral dos técnico-administrativos, na Praça da Paz. Os principais objetivos da atividade serão o fortalecimento da greve e a organização de uma grande caravana para o ato unificado na Assembleia Legislativa que ocorre amanhã em razão do período de debates sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2017.

Em sentido horário, atividades realizadas ontem: Café Unificado na FCM; distribuição de Carta Aberta à população, no HC; e debate sobre "A luta da educação frente ao governo Temer", no PB.

CRISE PARA QUEM?

Enquanto perdemos 4 mil por ano, o reitor continuará recebendo, ilegalmente (acima do teto), cerca de 415 mil reais anuais

AGENDA

22 de junho (quarta)

8h30 - Concentração na rotatória da Av.I, próximo à portaria, para o ato unificado

8h30 - Reunião do plantão da manhã (na recepção do Caism)

13h30 - Reunião do plantão da tarde (na recepção do Caism)

14h - Assembleia dos trabalhadores, na Praça da Paz

20h - Debate sobre violência sexual, no CAISM

21h - Reunião do plantão da noite (na recepção do Caism)

23 de junho (quinta)

Dia de Combate à LGBTfobia

8h30 - Reunião do plantão da manhã (na recepção do Caism)

08h30 - Saída dos ônibus para o ato unificado, da BC

10h - Ato sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, na ALESP

10h - Oficina de máscaras e distribuição de cartazes no CB

13h30 - Reunião do plantão da tarde (na recepção do Caism)

21h - Reunião do plantão da noite (na recepção do Caism)

Amanhã tem ato unificado na Alesp

Será realizado amanhã uma grande manifestação, organizada pelo Fórum das Seis, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) durante a audiência pública que debaterá a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017.

O Comando de Greve conclama todos os servidores da Unicamp a participarem da atividade para que os técnico-administrativos da Uni-

camp compareçam com muita força ao ato para pressionar os deputados que debatem a LDO para o ano que vem.

O STU organizará caravana para o ato, e todos os servidores interessados em participar devem se inscrever hoje na secretaria do STU, com um dos membros da diretoria ou do comando de greve.

É hora de fazer valer a nossa voz!



OPRESSÕES

Violência contra a mulher será tema de debate, às 20h, no Caism

A violência contra as mulheres será o tema do debate que será realizado hoje, às 20h, no Caism. O debate é parte das atividades que o Comando de Greve tem organizado com o objetivo de pautar questões de interesse dos trabalhadores e reflexões necessárias ao combate a todas as formas de opressão. Abaixo alguns dados para a reflexão.

A casa como o lugar mais inseguro para a mulher

48% das mulheres agredidas decla-

ram que a violência aconteceu em sua própria residência; no caso dos homens, apenas 14% foram agredidos no interior de suas casas (PNAD/IBGE, 2009).

3 em cada 5 mulheres jovens já sofreram violência em relacionamentos, aponta pesquisa realizada pelo Instituto Avon em parceria com o Data Popular (nov/2014).

56% dos homens admitem que já cometeram alguma dessas formas de agressão: xingou, empurrou, agrediu com palavras, deu tapa, deu soco, impediu de sair de casa, obrigou a fazer sexo.

77% das mulheres que relatam viver em situação de violência sofrem agressões semanal ou diariamente. Em mais de 80% dos casos, a violência foi cometida por homens com quem as vítimas têm ou tiveram algum vínculo afetivo: atuais ou ex-companheiros, cônjuges, namorados ou amantes das vítimas. É o que revela o Balanço do Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

(Com informações de <http://www.compromissoeatitude.org.br/>)

Campanha do agasalho

Os servidores que participam da greve e o comando iniciaram a realização de uma “Campanha do agasalho”. A iniciativa tem por objetivo recolher roupas e sapatos em bom estado, de adultos e crianças, para ajudar pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social neste inverno que já trouxe as temperaturas mais baixas dos últimos doze anos.

Quem quiser contribuir deve levar as peças aos atos unificados da greve, entregar a representantes da diretoria do STU ou do Comando de Greve, ou ainda levar diretamente no sindicato.

As doações serão repassadas a entidades e comunidades da região de Campinas.